

## Nota de Repúdio a atos de violência e vandalismo

"... Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus". (Mateus 5.9)

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista no Brasil vem por este instrumento registrar seu repúdio a todo e qualquer ato de violência e vandalismo que tem ocorrido em nosso País, em especial o de Brasília, no dia último domingo, 08 de janeiro de 2023.

Reconhecemos que manifestações de oposição fazem parte da democracia, mas não aceitamos as práticas totalitárias que vimos nestes atos que negam os valores do Evangelho de Jesus e a construção da paz na sociedade brasileira.

Vivemos num país polarizado, o exige de quem governa e quem perdeu as eleições, pensar no melhor para o Brasil. Diante da delicadeza do momento, recomendamos às autoridades, bem como ao povo, em especial aos cristãos e cristãs metodistas, que não inflamem a situação, mas sejam agentes da paz e da reconciliação mútua, por algo maior que todas as pessoas – o bem de nossa nação.

Creemos que a bem-aventurança de promover a paz (Mt 5.9) é também um chamado a nós, como povo de Deus, para sermos construtores e construtoras da paz. Somos ainda chamados e chamadas, como discípulos e discípulas de Jesus, a viver a santidade integral e essa construção da paz.

Por isso, nós repudiamos os movimentos promotores da violência e caos e reafirmamos que, como Igreja Metodista, somos a favor do processo democrático, reconhecemos os poderes constituídos e oramos pela paz e pela superação das divisões que marcam nosso País, divisão que pode alcançar as famílias e a comunidade de fé.

Conclamamos o povo chamado Metodista a buscar a "construção da paz", no amor e respeito, no testemunho a partir da revelação de Deus para nossas vidas!

Conclamamos a Igreja a um tempo de intercessão e jejum em favor da nossa Nação.

Que a "paz e a justiça possam se beijar".

No amor de Cristo,

Adonias Pereira do Lago  
Presidente do Colégio Episcopal

Bruno Roberto Pereira dos Santos  
Secretário do Colégio Episcopal

São Paulo, 10 de janeiro de 2023.